



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 06, pp. 56858-56862, June, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24413.06.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA COM COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline da Silva Paula*, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt, Maria Helena Lenardt, Alcione Oliveira de Souza, Neidamar Pedrini Arias Fugaça, Luciane Lachouski and Barbara David Nascimento Aereo

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th March, 2022

Received in revised form

20th April, 2022

Accepted 03rd May, 2022

Published online 28th June, 2022

Key Words:

Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Idoso; COVID-19; Enfermagem Geriátrica.

*Corresponding author:

Aline da Silva Paula

ABSTRACT

Objetivos: evidenciar na literatura científica cuidados de enfermagem ao idoso hospitalizado por COVID-19. **Métodos:** revisão integrativa utilizando os termos: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem, idoso, COVID-19 e hospitalização para selecionar artigos correspondentes à questão: “Quais são os cuidados de enfermagem realizados aos idosos hospitalizados com COVID-19?”, analisados criticamente com nível de evidência científica segundo Classificação de *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine* e conteúdo categorial. **Resultados:** evidenciou-se uso de taxonomias de enfermagem como *Cipe*, *North American Nursing Diagnosis Association*, *Nursing Interventions Classification* e *Nursing Outcomes Classification* para promover cuidado individualizado e sistematizado; desenvolver ou analisar intervenções de enfermagem ao cuidado clínico desses pacientes, refletindo relevância do cuidado holístico e humanizado neste cenário. **Conclusão:** a prevalência da hospitalização desses pacientes evidenciou pouco conhecimento relativo aos cuidados de enfermagem, destacando a necessidade de realizar mais estudos que contribuam para a temática analisada. **Contribuições para a prática:** os resultados obtidos poderão fornecer elementos de reflexão para fortalecimento da prática de enfermagem, desenvolvendo os valores das relações interpessoais, tido como importante recurso para a assistência aos idosos.

Copyright © 2022, Aline da Silva Paula et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Aline da Silva Paula, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt, Maria Helena Lenardt, Alcione Oliveira de Souza et al. “Cuidados de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada com COVID-19: revisão integrativa”, *International Journal of Development Research*, 12, (06), 56858-56862.

INTRODUCTION

O coronavírus (COVID-19) consiste num vírus ácido ribonucleico (RNA) simples, que a partir da síntese proteica é capaz de replicar-se rapidamente em células infectadas. Anteriormente conhecido por causar bronquites e resfriados leve a moderados, principalmente nos idosos e população imunossuprimida, com a mutação denominada *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2), a COVID-19 causou pandemia que matou milhares de pessoas. Os idosos têm maior probabilidade de desenvolver a forma grave da doença COVID-19; sendo que aqueles com mais de 80 anos têm probabilidade cinco vezes maior de morrer pela infecção (Nunes, 2020). Isso ocorre pelos fatores relacionados ao envelhecimento, como a imunossenescência, que aumenta a vulnerabilidade a doenças infectocontagiosas como a COVID-19, além da diversidade de condições de saúde, multimorbidade, agravos e riscos pré-existentes (Nunes, 2020). No mundo, até o dia 20 de setembro de 2021, existem 219.456.675 pessoas que tiveram COVID-19, e 4.547.782 óbitos, com taxa de mortalidade geral de 2,1%. O Brasil registra 21.239.783

casos e 590.752 óbitos, com taxa de mortalidade geral de 2,8% (Ministério da Saúde, 2021). Em relação a casos que tiveram necessidade de internação hospitalar, atualmente no Brasil as faixas etárias predominantes são os indivíduos com menos de 29 anos e os com mais de 70 anos (Romero, 2021). Quanto ao percentual de idosos que são infectados e necessitam de hospitalização, registrou-se no Brasil, em agosto 43,6% do total de internações e os óbitos em idosos representam 69,2%, sendo a média da faixa etária de 70 e 73 anos. A cada dez mortes por COVID-19 sete são idosos. Esses dados estão em crescente aumento, assim como ocorreu na primeira onda da pandemia em 2020 (Romero, 2020). A alta incidência de SARS-CoV-2 em formas graves no público idoso que necessita de hospitalização, tornou esse grupo etário destaque na necessidade do planejamento de cuidados em âmbito hospitalar, reforçando a necessidade do cuidado gerontológico qualificado, seguro e humanizado. O idoso hospitalizado devido a infecção por coronavírus necessita de cuidados multidisciplinares, entretanto destaca-se a relevância dos cuidados de enfermagem nesse cenário, pois são tais profissionais os responsáveis pelos cuidados contínuos dos pacientes. Ao realizar cuidados em saúde, o enfermeiro direciona o atendimento por meio do processo de

enfermagem. Trata-se de método que norteia o cuidado individualizado às necessidades do paciente, dividindo-se em cinco etapas: Histórico, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação de Enfermagem (Silva Junior, 2021). No cuidado do enfermeiro, recomenda-se a utilização das taxonomias de enfermagem, incitando a padronização da nomenclatura e sistematização das ações, principalmente com a detecção dos diagnósticos de enfermagem a partir da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*, *Nursing Outcomes Classification (NOC)* para os resultados esperados e *Nursing Interventions Classification (NIC)* para intervenções de enfermagem. Diante do exposto, o presente estudo objetiva evidenciar na literatura científica os cuidados de enfermagem realizados ao idoso hospitalizado por COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de estudo revisão integrativa de literatura, que gera novos conhecimentos sobre determinada temática, revisando, criticando e sintetizando a literatura representativa de maneira integrada, com possibilidade de gerar novas estruturas e perspectivas. A revisão seguiu seis etapas (Souza, 2010): 1-elaboração da pergunta norteadora; 2- busca da amostragem na literatura; 3- coleta de dados; 4- análise crítica dos estudos incluídos; 5- análise crítica dos estudos incluídos; 6-discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. Na primeira etapa, foi elaborado a pergunta norteadora de pesquisa, empregou-se estratégia PICo (Donato, 2016), de forma que a letra P corresponde a população (pessoas idosas com COVID-19), I de interesse (cuidados de enfermagem), Co de contexto (hospitalização). Diante do exposto, estruturou-se a seguinte pergunta: Quais são os cuidados de enfermagem realizados aos idosos hospitalizados com COVID-19? Na segunda etapa a fim de responder o questionamento norteador foram realizadas buscas no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e periódicos da Associação Brasileira de Enfermagem.

A escolha foi devida ao quantitativo de indexação de artigos da área da saúde. Estabeleceu-se como critérios de inclusão dos artigos: ter sido publicado no período de janeiro de 2020 a junho de 2021; constar como artigos e diretamente relacionados ao tema; estar nos idiomas português e/ou inglês. Estipulou-se como critérios de exclusão dos artigos: constar como editorial, resenha, dissertação, tese, monografia, carta, documentos governamentais e aqueles cujo foco não respondia à pergunta de pesquisa. Utilizara-se estratégias de busca em português e inglês, as quais foram elaboradas a partir da aplicação dos “Descritores em Ciências em Saúde” (DeCS), “*Medical Subject Headings* (MeSH) e palavras-chave. Para a obtenção do maior quantitativo de artigos foram utilizadas combinações entre os descritores, com ajuda dos operadores booleanos “OR” e “AND” como os seguintes termos: cuidados de enfermagem, enfermagem, pessoas idosas, COVID-19 e hospitalização. As buscas dos estudos, seleção, extração e análise dos dados foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente. Visando reduzir possíveis erros de busca, avaliação, análise e interpretação dos estudos diante das dúvidas que surgiram do processo de revisão, um terceiro pesquisador foi consultado para solucioná-las. O gerenciamento da bibliografia encontrada para a seleção dos artigos incluídos no *corpus* da revisão integrativa foi realizado por meio do programa computacional *End Note®* que auxiliou na exclusão dos estudos duplicados, sendo mantida somente a primeira versão encontrada. Para ilustrar a seleção dos artigos do *corpus* da revisão integrativa foi utilizado o fluxograma da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Metaanalyses* (PRISMA) (Moher, 2009) (Figura 1). Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos do corpus da revisão integrativa. Curitiba, PR, Brasil, 2021. Na terceira etapa, as informações extraídas dos artigos incluídos no estudo foram categorizadas segundo as informações: autor (es)/ano de publicação, país, tipo de estudo, e os principais resultados e conclusões, (Figura 3), as informações dos estudos foram extraídas utilizando-se o instrumento de coleta de dados (Ursi, 2006). Na quarta etapa, os artigos incluídos no estudo

foram analisados de forma detalhada na busca de explicações e resultados, por meio de leitura recorrente.

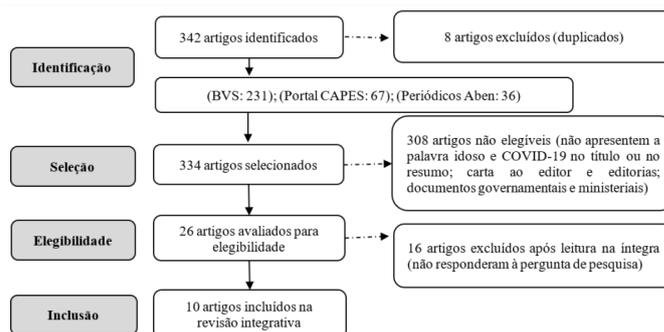


Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos do corpus da revisão integrativa. Curitiba, PR, Brasil, 2021

Posteriormente, os estudos foram classificados de acordo com o nível de evidência (Figura 2) com base na classificação proposta pelo *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine* (Oxford Centre for Evidence-Based Medicine, 2009), composto por cinco níveis hierárquicos de evidência por tipo de estudo, que podem ser visualizados na Figura 2. A quinta etapa foi delineada com a interpretação dos resultados auxiliando desta forma, a discussão dos dados relevantes dos estudos. A sexta etapa foi finalizada com a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Essas etapas foram interpretadas e apresentadas de forma narrativa. A presente revisão integrativa assegurou os aspectos éticos, garantindo respeito aos direitos autorais, para citação utilizou-se as normas de Vancouver e referências dos autores.

RESULTADOS

Entre os 10 artigos que compuseram a revisão, apresenta-se a síntese das publicações incluídas na revisão integrativa, com seus respectivos autores, ano e local do estudo, periódico, tipo de estudo, o nível de evidência científica segundo a Classificação de *Oxford Centre for Evidence-Based Medicine* (Oxford Centre for Evidence-Based Medicine) e principais resultados e conclusões. A maioria dos estudos selecionados foi do tipo revisão ou reflexivo, sendo três revisões exploratórias-bibliográficas, quatro estudos de reflexão, um prospectivo multicêntrico, um relato de caso, um randomizado controlado e um transversal. A maioria dos estudos (6) foram realizados no Brasil. Os artigos com maior evidência científica são internacionais, sendo um da China, um da Espanha e um dos Estados Unidos da América. A caracterização dos estudos encontra-se sintetizada a seguir na Figura 3. Como resultado desta revisão integrativa emergiram diversas unidades de registro, diretamente relacionados com a questão de pesquisa como: interação do cuidado; oxigenoterapia precoce; cuidado individualizado, holístico e centrado na pessoa; participação nos cuidados; fragilidade; características clínicas e funcionais; reabilitação; pronação; regulação vascular; integralidade; delirium; autonomia; e segurança medicamentosa. Os resultados das unidades de registros destacam as indicações e preocupações do cuidado ao idoso com COVID-19 categorizados emergentes em princípios da individualidade, integralidade, centralização na pessoa, ética e holismo. A participação e interação do idoso nos cuidados foi destacada, com ênfase na promoção da autonomia e reabilitação. Em relação aos cuidados clínicos houve menção aos sistemas respiratório e vascular, sendo preconizados práticas para melhorias nestes, como pronação e oxigenoterapia. Também se destacou a atenção ao *dellirium* e segurança medicamentosa.

DISCUSSÃO

O Cenário epidemiológico vigente e a alta prevalência da hospitalização de idosos com COVID-19, tem valorizado a enfermagem pelo protagonismo na construção do seu corpo de

Figura 2. Níveis de evidência por tipo de estudo. Curitiba, PR, Brasil, 2021

Grau de recomendação	Nível de evidência	Tipos de estudos
A	1A	Revisão sistemática de ensaios clínicos controlados randomizados (ECCR).
	1B	ECCR com intervalo de confiança (IC) estreito.
	1C	Resultados terapêuticos do tipo “tudo ou nada”.
B	2A	Revisão Sistemática de Estudos de Coorte.
	2B	Estudo de Coorte (incluindo ECCR de menor qualidade).
	2C	Observação de resultados terapêuticos (<i>outcomes research</i>); Estudo Ecológico.
	3A	Revisão Sistemática de Estudos Caso-Controlle.
	3B	Estudo Caso-Controlle.
C	4	Relato de Casos (incluindo coorte ou caso-controlle de menor qualidade).
D	5	Opinião de especialistas sem avaliação crítica explícita, estudos de fisiologia, pesquisas de bancada e “ <i>first principles</i> ”

Figura 3. As principais evidências que respondem à pergunta norteadora desse estudo. Curitiba, PR, Brasil, 2021

Autores/ Ano/ País	Tipo de estudo	Grau de recomendação/ Nível de evidência	Resultados e conclusões
Cussó RA, et al Espanha, 2020	Relato de caso	C-4	A interação do cuidado na situação atual deve ser caracterizada pela presença distante, mas não distante por um discurso verbal sereno, abrangente e calmante; sem mais, um discurso humanístico de enfermagem em toda sua essência à luz da teoria de Jean Watson.
Pan W, et al China, 2020	Estudo randomizado controlado	A- 1B	A oxigenoterapia precoce não apenas melhora os resultados clínicos de pacientes críticos, mas também reduz efetivamente o risco de infecção da equipe médica, ao mesmo tempo em que enfatiza o gerenciamento da qualidade de enfermagem.
Rosa WE, et al Estados Unidos da América, 2021	Revisão de literatura	D - 5	Enfermeiros de cuidados intensivos são os respondentes da linha de frente, capazes de traduzir abordagem de cuidado individualizada, holística e centrada na pessoa em serviços e relacionamentos pragmáticos em todo o continuum de cuidados intensivos.
Mandora E, et al Itália, 2021	Estudo transversal descritivo	B-2C	A aplicação da escala <i>The Blaylock Risk Assessment Screening Score</i> (BRASS) mostrou que a fragilidade é altamente prevalente em pacientes com infecção por COVID-19 em tratamento subagudo; o que influenciou na recuperação clínica, uma vez que mais de 50% dos pacientes em classes de risco necessitaram de processo de reabilitação após a alta do tratamento subagudo.
Bitencourt GR, et al Brasil, 2021	Estudo de reflexão	D - 5	A pronação é descrita como uma intervenção de enfermagem possível na melhora da expansão pulmonar no contexto da COVID-19. Entretanto, sua indicação para o idoso precisa de avaliação específica considerando as especificidades do processo de envelhecimento. Nesse caso, faz-se necessário cuidados pré, pós e durante a manobra, com vistas a redução e identificação precoces de complicações.
Ribeiro MNS, et al Brasil, 2021	Levantamento na literatura, na modalidade teórico-reflexiva,	D - 5	As ações da enfermagem devem ser realizadas de modo holístico, integral, com compromisso ético, revestido de atitudes e respeito com os envolvidos. A equipe de enfermagem carece de competência técnica-científica e humanística que direcione os cuidados aos idosos com a COVID-19.
Souza LP, et al Brasil, 2020	Estudo de reflexão	D - 5	A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) é uma das taxonomias que pode ser utilizada para implementar os diagnósticos e intervenção de enfermagem, os diagnósticos de enfermagem mais frequentes estão relacionados a necessidade humana básica de oxigenação e regulação vascular.
Silva ALO, et al Brasil, 2020	Pesquisa exploratória e bibliográfica	D - 5	O paciente com a COVID-19, doença com diversas especificidades, que afeta o idoso gravemente precisa de cuidado integral e individualizado. O enfermeiro, ao aplicar o processo de enfermagem, tem a possibilidade de assistir o paciente de acordo com suas individualidades.
Unicovsky MAR, et al Brasil, 2020	Estudo reflexivo	D - 5	Cabe à equipe de enfermagem estar atenta às alterações clínicas e também aos seus fatores de risco do <i>dellirium</i> , podendo intervir de forma ágil por meio de medidas não farmacológicas com vistas a prevenção desse desfecho, com destaque para a escuta do paciente e a preservação da autonomia do idoso.
Galiza FT, et al Brasil, 2020	Estudo reflexivo	D - 5	A utilização racional de fármacos pelos idosos deve ser vista de forma especial pela equipe de saúde, com o fim de prever problemas advindos da polifarmácia, iatrogenia e automedicação, além de utilizar estratégias que monitorem os agravos que possam ter como cerne a farmacoterapia.

conhecimento, na proatividade de organização de estratégias para promover o conforto dos idosos, mediante cuidado sistematizado, baseado em evidências científicas. Torna-se relevante que mais estudos acerca da temática sejam realizados para contribuir com a assistência de enfermagem baseada em evidências ao idoso hospitalizado infectado pela COVID-19 (Geremia, 2020). Entre as principais evidências encontradas concentram-se na: utilização de taxonomias de enfermagem como a CIPE, NANDA, NIC e NOC para promoção de um cuidado individualizado e sistematizado; desenvolvimento ou análise de intervenções de enfermagem ao cuidado clínico do idoso crítico; reflexões sobre a relevância do cuidado holístico e humanizado neste cenário (Silva, 2021).

Tratando-se o SARS-CoV-2 de um vírus ainda não totalmente conhecido e com manifestações diversas em cada indivíduo, com evolução agressiva e passível de acometer gravemente o paciente idoso. A utilização de taxonomias de enfermagem possibilita ao enfermeiro cuidar do paciente conforme suas especificidades, tornando o cuidado individualizado às necessidades do idoso (Silva, 2021). Em busca de avaliar a fragilidade do idoso adoecido pela COVID-19, intervenção de enfermagem descrita (Mandora, 2021) foi a aplicação da escala *The Blaylock Risk Assessment Screening Score* (BRASS), evidenciando que a fragilidade é altamente prevalente em pacientes idosos internados pela COVID-19. Sendo assim, salienta-se que um importante cuidado de enfermagem nesse cenário é realizar

um plano de cuidados individualizado que maximize a capacidade funcional do idoso. Em relação à humanização do cuidado, estudo afirma que a sobrecarga de pacientes críticos sob os cuidados da equipe de enfermagem pode tornar o cuidado desafiador (Hammerschmidt, 2020). Todavia, independente da gravidade do paciente e da unidade em que está alocado, às ações de enfermagem devem, na medida do possível, ser revestidas de competência técnico-científica e humanística através do cuidado holístico e integral. Ressalta-se ainda que os enfermeiros do setor de cuidados intensivos são capazes de desempenhar uma abordagem de cuidado individualizada, holística e centrada na pessoa em todo o *continuum* do cuidado intensivo (Rosa, 2020). Nesta perspectiva de promover o cuidado humanizado, estudo que realizaram intervenções de enfermagem à luz da teoria de Jean Watson, utilizando taxonomia NIC a partir da determinação dos diagnósticos de enfermagem utilizando a taxonomia NANDA, em que a partir do diagnóstico de enfermagem risco de sofrimento espiritual, utilizou-se de intervenções como: escuta ativa, discurso verbal sereno, abrangente e calmante; apoio espiritual; e, suporte familiar (Cussó, 2021). A comunicação, escuta do paciente, a preservação da autonomia do idoso, o controle de iluminação e ruídos, lançar mão de intervenções não farmacológicas que promovam o relaxamento, além da detecção precoce de quadro de delírium no idoso, foram cuidados de enfermagem citados como relevantes ao idoso em isolamento por SARS-CoV-2 (Mattace, 2020). Tendo em vista que o idoso como paciente crítico pela COVID-19 muitas vezes precisa vivenciar um cenário de incertezas num ambiente estressante e afastado de sua família, algumas alterações sensoriais como delírium podem ocorrer, bem como ansiedade e depressão. Portanto, é essencial rever a assistência prestada ao paciente durante sua estadia hospitalar e desempenhar iniciativas que promovam o cuidado humanizado e a manutenção do equilíbrio sensorial. A principal necessidade humana básica afetada pela COVID-19 é a oxigenação, sendo a complicação mais frequente a hipoxemia, a qual esteve fortemente associada a um desfecho clínico negativo, principalmente, em pacientes idosos. A partir disso, os principais diagnósticos de enfermagem associado ao adoecimento da COVID-19 foram a hipoxemia e comprometimento da regulação vascular além de acometimento psicobiológico posterior ao adoecimento⁽¹⁸⁾. Os diagnósticos de enfermagem, há prevalência destes relacionados ao sistema respiratório, e que devido a clínica do paciente COVID-19 ser bem diversificada outros diagnósticos de enfermagem podem estar associados (Silva, 2021).

Sendo assim, é importante que um cuidado de enfermagem seja a avaliação detalhada do paciente, seguido da aplicação do processo de enfermagem. A taxonomia CIPE mostrou-se eficiente para implementar os diagnósticos e intervenções de enfermagem. Entretanto outro estudo levantou evidências associadas às taxonomias NANDA, NIC e NOC⁽¹²⁾. Em relação a cuidados clínicos de enfermagem ao idoso com COVID-19, cabe à equipe de enfermagem estar continuamente atenta a qualquer alteração clínica do paciente, além de monitorar fatores de risco e prevenir desfechos desfavoráveis ao idoso (Mattace, 2020). Para garantir a eficácia do cuidado de enfermagem o enfermeiro deve estar atento à melhoria contínua da qualidade assistência (Pan, 2020). Como estratégia de cuidado, ele, também, descreveu a oxigenoterapia precoce, a monitorização cuidadosa da saturação de oxigênio e a adequada drenagem de secreção das vias aéreas como estratégias de cuidado liderada por enfermeiros que mostraram-se eficazes na melhora de pacientes críticos (Pan, 2020). Outras estratégias desenvolvidas foram o gerenciamento da qualidade do cuidado e a prevenção e controle da disseminação do COVID-19 por aerossóis para garantir taxa zero de infecção na equipe de profissionais da saúde, evitando a redução da equipe, o que poderia tornar o cuidado deficiente. Outra estratégia de cuidado extremamente relevante é a pronação do paciente covid, uma intervenção de enfermagem que promove a melhora da expansão pulmonar no contexto da COVID-19. Contudo, é salientado que a indicação para o idoso deve ser realizada por meio de avaliação específica considerando as especificidades do processo de envelhecimento⁽²⁰⁾. Nesse caso, faz-se necessário cuidados não só de enfermagem, mas também multiprofissionais, pré, pós e durante a manobra, com vistas à redução e identificação precoce de

complicações. O enfermeiro, devido ao conhecimento do contexto social em que o paciente idoso está inserido e das singularidades que o envolve, está em uma posição privilegiada para atuar juntamente com o médico e outros profissionais de saúde na promoção da qualidade da assistência e segurança do paciente em uso de medicamentos⁽²¹⁾. Ainda no tocante à prevenção de eventos adversos associados ao cuidado, levantou a reflexão sobre a segurança do paciente frente à terapêutica medicamentosa no tratamento do COVID-19, evidenciando como cuidado de enfermagem como membro da equipe de saúde o uso e administração segura de medicamentos, revisão das prescrições de medicamentos, considerando os dados em prontuário e as informações fornecidas pelos idosos durante os atendimentos, para reduzir a polifarmácia, prevenir interações medicamentosas e eventos adversos (Meng, 2021). Limitações do estudo: Este estudo apresentou algumas limitações, uma vez que se está vivenciando uma pandemia e a produção científica sobre o tema tem sido incentivada. Logo, novas informações e condutas são disseminadas a todo o momento e, para delimitar esta pesquisa, houve a necessidade de restringi-la a um período, o que a limitou aos estudos produzidos até a data limite da busca. Diante do cenário epidemiológico vigente e da alta prevalência da hospitalização de idosos com COVID-19, e da alta produção científica na temática COVID-19, há incipiência de estudos relativos a cuidados de enfermagem nesse contexto e limitação ainda maior de estudos com maior nível de evidência. Faz-se relevante que mais estudos acerca da temática sejam realizados para contribuir com a assistência de enfermagem baseada em evidências ao idoso hospitalizado infectado pela COVID-19. Contribuições para a prática: Considera-se que os resultados obtidos poderão fornecer elementos de reflexão para fortalecimento da prática de enfermagem, desenvolvendo os valores das relações interpessoais, tido como importante recurso para a assistência aos idosos. Pretende-se, ainda, tornar este estudo público para que sirva de instrumento de pesquisa para outros profissionais e acadêmicos da área.

CONCLUSÃO

Os artigos que compuseram o *corpus* de análise desta revisão integrativa mostraram que os cuidados de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada com COVID-19, buscaram atender os idosos respaldado pelos princípios da individualidade, integralidade, centralização na pessoa, ética e holismo. Outro aspecto importante destacado foi a participação e interação do idoso nos cuidados, com ênfase na promoção da autonomia e reabilitação. Em relação aos cuidados clínicos houve menção aos sistemas respiratório e vascular, sendo preconizadas práticas para melhorias nestes, como pronação e oxigenoterapia. Também se destacou a atenção ao delírium e segurança medicamentosa.

REFERÊNCIAS

- Acauan LV, Rodrigues MCS. 2014. Percepções da equipe de enfermagem sobre segurança do idoso na tomografia computadorizada cardíaca contrastada. *Texto Contexto Enferm.* 23(2): 338-46. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072014003860012>. 20
- Araújo MS, Santos MMP, Silva CJA, Menezes RMP, Feijão AR, Medeiros SM. 2021. Prone positioning as an emerging tool in the care provided to patients infected with COVID-19: a scoping review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 29 (1):e3397. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4732.3397>
- Bardin L. 2016. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 706.
- Cussó RA, Navarro CN, Gálvez AMP. 2021. El cuidado humanizado en la muerte por COVID-19: a propósito de un caso. *Enfermería Clínica.* 31(1):62-7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.05.018>
- Donato H, Donato M. 2016. Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática. *Acta Med. Por.* 32(3):227-35. doi: <http://dx.org/10.20344/amp.11923>
- Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 2020. 200 years of Florence and the

- challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. *Rev Latino-am Enfermagem*. 28(1):e3358. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4576.3358>
- Hammerschmidt KSA, Santana RF. 2020. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. *Cogitare enferm*. 25 (1): e72849. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.
- Mandora E, Comini L, Olivares A, Fracassi M, Cadei MG, Paneroni M, et al., 2021. Patients recovering from COVID-19 pneumonia in sub-acute care exhibit severe frailty: Role of the nurse assessment. *Journal of Clinical Nursing*.30(7-8):952-60. doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.15637>
- Mattace R, Polinder-Bos H, Oosterwijk B, et al., 2020. Delirium: uma manifestação frequente em pacientes idosos com COVID-19. *Clin Interv Envelhecimento*. 15(1): 2245-2247. doi: <https://doi.org/10.2147/CIA.S280189>
- Meng L, Qu C, Qin X, Huang H, Hu Y, Qiu F, et al., 2021. Drug-Related Problems among Hospitalized Surgical Elderly Patients in China. Chen DQ, organizador. *BioMed Res Int*. e 8830606; 1–6. doi: <https://doi.org/10.1155/2021/8830606>
- Ministério da Saúde (BR). Boletim de observatório COVID-19 das semanas epidemiológicas 35 e 36. [Internet] 2021. [cited jan 15, 2022]. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/49117>
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. 2009. PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 6(7):1-6. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Nunes VMA, Machado FCA, Morais MM, Costa LA, Nascimento ICS, Nobre TTX, et al. 2020. COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. Natal: EDUFRN; [internet]. [cited jan 15, 2022]. Available from: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754>.
- Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. Levels of evidence [Internet]. 2009 [cited jan 15, 2022]. Available from: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009/>
- Pan W, Li J, Ou Y, Cai S, Zhang Y, Wang C. 2020. Clinical outcome of standardized oxygen therapy nursing strategy in COVID-19. *Ann Palliat Med*., 9(4):2171-7. doi: <https://doi.org/10.21037/apm-20-1272>
- Romero DA, Muzy J, Damacena GN, Souza NA, Almeida WS, Szwarcwald CL, et al. 2021. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. *Cad Saúde Pública* 2021;37(3):e00216620. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00216620>
- Rosa WE, Ferrell BR, Wiecek C. 2020. Increasing Critical Care Nurse Engagement of Palliative Care During the COVID-19 Pandemic. *Crit Care Nurse*. Dec 1;40(6):e28-e36. doi: <https://doi.org/10.4037/ccn2020946>
- Silva ALO, Santos BA, Silva LM, Rocha DS, Santos RMC, Lima GCB, et al., 2021. Aplicação do processo de enfermagem na assistência ao paciente com COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. 10 (3):e6610313056. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13056>
- Silva Junior SV, Machado AG, Alves AMRS, Cordeiro KJS, Barbosa MB, Teodoro GC, et al. 2021. Humanizing intensive nursing care for people with COVID-19. *Rev Rene*. 22(1):e62584. doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212262584>
- Souza LP, Vasconcellos C, Lima MG, Romanholo RA. 2020. Características clínicas dos pacientes COVID-19 e os principais diagnósticos de enfermagem. *Sci Med*., 30(1):e38509. doi: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2020.1.38509>
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. 2010. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*. 8(1):102-6. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
- Ursi ES, Galvão CM. 2006. Prevenções de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-am Enfermagem*. 14(1):124-31. doi: <http://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>
